

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 55000.

EDITOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 33500

ANNO VIII

TERCEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1889

N. 215

REVISTA DO ESTRANGEIRO

Correspondencia Europea.

Paris, 16 de Julho de 1889.

A festa nacional passou-se admiravelmente por parte do povo: só o cão comportou-se mal, mandando uns choriscos aborrecidos. Vamos descrever-a rapidamente.

A inauguração da estatua erigida á Republica pela municipalidade de Paris teve lugar ás 9 horas da manhã, em presença de uma affluencia consideravel de pessoas gradas e de curiosos. A immensa estatua da Republica tem a seus pés: a Liberdade, com o seu facho na mão; a Igualdade, com o seu nivel, e a Fraternidade alagando todos os filhos da mesma mãe. Doze baixos relevos de bronze relembram as principaes scenas da Revolução, desde o dia 20 de Junho de 1789 até 14 de Julho de 1830.

O presidente da Camara municipal proferio uma allocução, reclamando para a capital os mesmos honros e prerogativas municipaes que gozava os demais communas da França, e sentindo que se não prolongasse uma amnistia para os condemnados da ultima manifestação. Por causa dessa allocução, alás moderada, os ministros assentaram em não comparecer á cerimonia. Quando cahio o veio que cobria a estatua, o entusiasmo foi immenso. A estatua dos irmãos Morice é verdadeiramente bella. O povo não se cansa de a contemplar. De repente surge uma bandeira negra. Os anarchistas haviam decedido que assim é que celebrariam a festa, ostentando a miseria que soffrem. Pobre bandeira negra! Desde que appareceu, o povo atirou-se a ella, atirando-a rasgou-a em mil pedaços atirando-se aos anarchistas. Eram uns dez. Uns sete conseguiram fugir; ficaram dois ou tres. O povo investio contra elles, quiz até enforcalos, e se não fosse a policia, teriamos assistido as scenas que acompanharam a tomada da Bastilha em 1789.

Em quanto passaram-se essas scenas violentas, que bem demonstram não estar o povo disposto a supportar uma segunda communa, principiavam em diferentes logares em festas e regosijos locais, porque, se Paris tem a sua festa nacional, cada quartierão quer ter tambem a sua função especial.

Seria muito extenso o contar essas festas. Passemos, antes, a ver a parada. As 2 horas da tarde, os canhões annunciavam a chegada do presidente da Republica. O *défilé* durou pouco tempo, e, como nos annos precedentes, deo azo ao publico para mostrar o seu amor-pára com os bellos uniformes. São 3 horas. A festa está formosissima. A alegria reina em todos os bairros. Nas praças dança-se.

Nas ruas tocam bandas de muzica. Nas travessas ha mastros de cocanha. Os arcos de triumpho são numerosos. As bandeiras fluctuam em todas as janellas.

Quando chegou a noite, foram todos ao Trocadero. Ahi o espectáculo era verdadeiramente esplendido e sem precedentes. Quando se deo o signal, lá para as 8 1/2 horas, e que os accendedores começaram o trabalho, um murmurio de admiração sahido do peito das 100:000 pessoas reunidas no Campo de Marte. Todas as linhas principaes do monumento destacavam-se, deslumbrantes, no fundo sombrio das nuvens carregadas. Depois os fogos de esmeralda e ouro das galarias do pavilhão central casaram-se com a scintillação das myriades de chamas brancas e claras; passados alguns instantes, as cataduras das azeas dos jirros e da cascada lançavam reflexos exóticos sobre esse conjunto encantador.

Durante a noite inteira o povo dançou e divertio-se, e agora... até 14 de Julho de 1884.

O governo da Republica sãe aproveitar a época da festa nacional para distribuir as condecorações da Legião de Honra. Este povo democratico adora essas distincções. Agora mesmo o governo está estudando a creação de uma nova ordem—a ordem do *merito agricola*. Se é verdade que o ridiculo mata com a mesma infallibilidade que o cholera morbus, o Sr. Méliac, ministro da agricultura, terá que accusar-se da morte de muita gente. *Os cavalheiros do merito agricola*! eis ahi o peço dramatico a acreditar, e que será escripta em breve por algum auctor dramatico. Verdade é que o ministro não fez mais do que ceder á moda do dia, á tendencia imperiosa da opinião publica. Reina nesta terra uma verdadeira mania para essas lentijoulas. Todos os francezes, desde o mais graúdo até o mais infimo, são capazes de todos os sacrificios, com tanto que tenham direito a possuir qualquer condecoração, sem reflectirem que as insignias, quaes quer que forem, só são um signal de distincção quando dadas a um pequeno numero de pessoas, e que quando todos tiverem condecorações, a verdadeira distincção consistirá em não ter nenhuma.

Variodades.

Anjos e demonios

Deus creou no coração da mulher o germen fecundo de todas as virtudes; fela anjo e o homem converte-a muitas vezes em demonio. (Algunhas ha que revelão grande propensão para desempenhar este infernal papel.)

As mulheres são anjos que habitão o céu do amor, como as estrellas que scintillão no azul do firmamento, como as rozas escarlates que enfeitão as folhas verdes da terra. Lushel era um anjo de irresistivel belleza, mas essa belleza foi-lhe cauza da queda, por querer igualar-se a Deus, que o arrojou á medonha mansão do Averno, onde curte tormentos, segundo velhas chronicas rezão, ou contão.

A mulher quer as vezes rebelar-se contra o homem: deixa de ser anjo para tornar-se demonio; o homem é a imagem de Deus sobre a terra, e digamos mesmo a sua photographia animada.

A mulher carinhosa, sincera e modesta é um anjo que nos enche a vida de encantos; a mulher irascivel, indiscreta e impertinente é um demonio que nos faz provar antecipadamente os horrosos tormentos do Barathro, sentir paixão vehemente por uma d'estas mulheres, é viver entre as chaminas do inferno; amar uma creatura carinhosa e terna, que nos enxuga as lagrimas, que nos consola, que nos minoras as dores com seus labios amargos, é viver na gloria, é nadar em mar de delicias, é encurtar a distancia que nos separa do céu.

A mulher-demonio é a que só pensa em prazeres; a que procura distracções fora do lar; a que accoima de ridiculo a seu marido, quando este mostra zelos; a que odia a agulha, e acatematiza o ferro de agulha, e esquece os deveres de mãe de familia.

A mulher-anjo é a que só pensa no esposo, em seus pais e em seus irmãos; a que procura distracções nos trabalhos proprios do seu sexo; a que não se olvida de que só um homem tem direito aos arrechos do seu coração; a que coze e engoma.

Physicamente fallando todas proceem anjos; a sua formosura é como o sol; cega o homem, que muitas vezes não vê o que faz, e adora o demonio, crendo-o um anjo de bondade.

Ha mulheres feias de que todos fogem, e que entretanto possuem coração de anjo. Ha mulheres formosas que os homens cercão e procurão, e que contudo têm alma de demonio. Tratando-se das mulheres não ha meio termo possivel; ou anjo ou demonio. Tal é o terrivel dilemma.

Dissemos que Deus formara da mulher um anjo e que o homem se empenhava em tornal-a demonio; por isso mostra inclinacção especial pela mulher loureira, procura seduzir a donzella casta, com fementidas phrases de amor; esgota o vocabulario da arte de requestar e converter as suas lisonjas em gotas de veneno que, infiltrando-se no coração da mulher, mata-lhe o germen da virtude; menea-se á virtude, negando-a com scepticismo estúpido; envolve a mulher na rede do engano, e depois a-

bandona-a sem piedade, deixando cravado o punhal da dor na ferida que lhe obrira na alma innocente, ferida que destila lagrimas...

A mulher-anjo é um ser por do mais presencioso aos olhos do mundo, para que o homem a cerque de louvores e lhe admira as virtudes.

A mulher-demonio é como a chama ruidante que atrahê e seduz... mas que pouco tempo depressa á alma as azas da blasão!

A mulher-anjo é como a violeta, perfume o pé que a esmaga.

A mulher-anjo ouve uma palavra d'amor e cora; a mulher-demonio escuta a phrase intencional e sorri.

Que parva! diz o homem ao ver o rubor nas faces da primeira. Que ingenua! exclama, ao observar a garridice da segunda. E entretanto, quanta poesia no rubor da mulher-anjo e quanta presa vil no sorriso da mulher-demonio.

Neste seculo, chamado das luzes, as coisas moderao, pois, lastimosamente de nome; chama-se ingenuidade a garridice e parvoice a innocencia. E assim que queremos mulheres anjos? Ai daquella que não sabe ser demonio! ninguem lhe comprehenderá a abnegação, o heroismo, ou pelo menos... serão muito poucas.

A mulher-demonio impera nas salas: encontra em todos os olhos expressões de amor, em todos os labios sorrisos forçados pela adulação. A sua desventura excita a admiração publica; os seus dictos repetem-se com prazer, todos lhe mendigão um oihar um suspiro, um sorriso.

Nos passeios prima sempre pela mais esbelta e reúne em torno de si um enxame de necios que formão a sua guarda de honra; com olhares d'amor anima as pretensões de uns e com meigos sorrisos alimenta as esperanças de outros. Rendem-lhe preito e homenagem e isto lhe satisfaz a vaidade; ehamão-lhe formosa, e isto é grato ao seu amor proprio.— adulada, é requestada e o seu coração palpita de prazer.

Nestes triumphos ephemeros e passageiros cifra-se a sua ventura.

A mulher anjo, pelo contrario, goza prazeres mais intimos, mais doces, mais santos, mais duradouros, não procura a palma da victoria nesse terreno da formosura, de que é arena o passeio, o theatro, o baile, não procura lisongear a sua vaidade com os applauzos; dedica os seus carinhos ao esposo e a sua vida desliza se entre flores... não aspira a lisonjas pueris, prefere caricias do coração.

Não almeja despertar a admiração no galanteio; para ella não ha amantes que não sejam os seus filhos, nem dilicias que não as do lar domestico; despreza as intrigas das salas e vive tranquilla, sem pezares e sem dissabores.

Se soffre—ha maridos tão infames! Procura na resignação linitivo á sua

dôr, e a resignação enxuga-lhe as lagrimas.

Quando a mulher-demonio, perdidos os encantos que tão perigosa a tornaram na mocidade, se vê só e abandonada; soffre a cruciante dor da recordação de outros tempos, todos a evitão; proferindo com expressão que revella desprezo: foi uma mulher da moda.

Quando morre a mulher-anjo todos dizem: foi uma santa!

Para aquella não ha labios que murmurem um prece; esta sempre encontra olhos que a chorem.

As portas da morte, a indifferença despede-se da mulher-demonio, em quanto a mulher-anjo acompanhão as bênção de todos.

A primeira deixa a vida com pezar, dôe-lhe a consciencia, morro com lagrimas de odio nos olhos; a segunda, ao deixar com resignação exemplar este valle de lagrimas, o semblante se lhe illumina com a aureola da gloria, e o ultimo alento se lhe transforma nos labios em ineffavel sorriso.

A mulher-demonio só pensa em joias e luxo, em rivalisar nos vestidos com as outras, em arriscar o marido em enfeitar a cabeça (tão despida de juizo), em passeiar, dansar e gozar essa vida bulhosa das salas, que a enche depois de tedio e embota-lhe os sentimento.

A mulher-anjo dedica-se exclusivamente aos deveres domesticos; só se esfoita para agradar ao esposo, para conservar acesa em seu coração a chama do amor, e consagra-se a seus filhos com sublime abnegação.

A mulher-demonio confia estes pedacinhos do seu coração a peitos estranhos, a mãos mercenarias, a mãos de aluguel, para que as suas formas morbidas não feneçam, nem as suas cores perca o brilho da mocidade... espantosa irrisão!

A mulher-anjo sacrifica-se nas horas da felicidade domestica; a mulher-demonio em holocausto proprio, é o ser mais egoista da criação; por isso morre sem ser pranteada. A mulher-anjo, sobe a mansão celestes, levando na frente em dialema de perolas, geradas das lagrimas de seus filhos!... As orações abrem-lhe as portas do paraizo.

Remance a vapor.

(Sentido filado)

Ernestina amava extremosamente a Paulo, mas a volubidade torceu-lhe o coração para o lado de Augusto.

Paulo ficou no canto, como se costumava dizer.

Augusto não podia ver Ernestina todos os instantes, como anhelava, era necessario que a virgem fugisse ás noites do pae para cabir nos braços do amante.

Ernestina resolveu fugir com Augusto; preparou-se... decidiu-se.

Cousa incrível! Augusto escolheu para a fuga o dia privilegiado dos christãos—sexta-feira da Paixão.

Era meia noite quando Ernestina abria sorratamente a porta e punha-se ao fresco para encontrar Augusto num sitio convencionado.

A umas dez braças de distancia avistou Ernestina um volto que, recostado a uma arvore á margem da es-

trada, tinha a fronte reclinada como quem chorava lagrimas de amargura.

Lembrou-se então de Paulo! teve remorsos de sua perfidia; ficou imóvel e balbuciou:

—Paulo! Paulo! és tu!... Não chores! Eu sou tua Ernestina!... Vim abraçar-te... ah! quanto tempo não te vejo!...

A estas palavras o volto fez um leve movimento. Ventava e fazia soberbo luar.

Ernestina não se conteve. Esqueceu-se da promessa que fizera a Augusto! Teve remorsos de seu primeiro amor e correu a abraçar o modo Paulo!

—Paulo! perdoa!... perdoa... Ao concheço das mãos de Ernestina o volto deu um baque nas folhas seccas! Estava rigido e frio! Ventava!

A claridade limpida da lua clareou as faces do mundo Paulo que jazia estendido no chão!

Ernestina corou de vergonha: Havia abraçado um—judas.

Já era sabbado da alleluia.

(Extr.)

TELEGRAMMAS.

Cairo, 20 de julho.

A despeito da energia das medidas sanitarias empregadas para circumstanciar a epidemia do colera-morbus, esta se estende com rapidez fragueando constantemente o coração sanitario.

As cidades de Suez e de Ismailia, que não estavam contaminadas, protestam contra o regresso das tropas inglezas, atingidas pelo flagello.

Paris, 20.

O senado acaba de adoptar o projecto de lei sobre a reforma judicial.

Um telegramma do general Bonet, commandante em chefe da expedição franceza no Toukin, annuncia que as tropas francezas atacaram os annamitas em Nan-Dinh, perto de Hanoi.

O inimigo foi completamente derrotado deixando um milheiro de mortos no campo de batalha.

As perdas das tropas francezas são insignificantes, havendo apenas 11 mortos.

Montevideo, 21 de julho.

Na republica Argentina uma grande inundação, originada por uma cheia de todos os rios, causa gravissimos desastres.

O nivel das aguas continua a augmentar de um modo sensivel, fazendo ainda novos prejuizos.

As aguas ainda não começaram a baixar, parecendo que a inundação não attingio todo o seu desenvolvimento; pelo que se receiam maiores desgraças.

As noticias relativas á paz do Pacifico tem falta de authenticidade e não podem ser consideradas como exactas.

Montevideo, 21.

A imprensa da America do Norte applaude as bases da paz entre o Chile e o Peru.

O Sr. Iglezias, do Equador, é esperado aqui, de passagem para a Europa.

Londres, 27.

Lord Gladstone, respondendo a uma interpeção na Camara dos Pares declarou que não havia motivos para acreditar-se que o Khediva fosse o promotor dos massacres de Alexandria.

Rio de Janeiro 28.

Hontem a camara dos Deputados approvou em 3.ª discussão o projecto de orçamento do Ministerio da Marinha.

No senado de hontem foi approvado em 2.ª discussão o projecto de fixação de forças de mar para o exercicio de 1884—85.

Madrid, 28.

As cories hespanholas entraram em ferias. A epoca da abertura da nova sessão não está ainda fixada.

Napoles, 29.

Grandes abalos de tremores de terra foram sentidos em toda região do Vesuvio. Os danos são consideraveis.

Napoles, 30.

A aldeia de Casamicciola, situada a ilha de Ischia, foi em grande parte destruida pelo tremor de terra.

Avalia-se em 1.200 o numero das victimas, soterradas nas ruinas, ou mortas pelas consequencias da catastrophe.

Roma, 30.

Acaba de fallecer o almirante Persano. No combate naval de Lissa, era elle quem commandava a esquadra italiana, e perdeu a acção.

Napoles, 30.

Avalia-se em 2.000 o numero das victimas soterradas nas ruinas ou mortas pelo tremor de terra.

A excepção de cinco, todas as casas de Casamicciola foram completamente destruidas.

Os hospitaes de Napoles estão cheios de feridos.

Toda a ilha de Ischia foi completamente revolvida, e mais de 3.000 cadaveres enchem as ruas das aldeias que experimentaram o tremor de terra.

No numero das victimas, contam-se muitas natabilidades, que estavam de passeio ou temporariamente em Ischia.

Napoles, 31.

O numero total das victimas do terremoto na ilha de Ischia é de 5.000.

Em vista das difficuldades de sepultar todos os cadaveres, o governo tomou a resolução de mandar cobrir de cal toda a aldeia de Casamicciola.

Rio de Janeiro, 31.

Hoje, na camara dos deputados, tres representantes do Rio Grande do Sul apresentaram um projecto de lei descriminando as rendas geraes das provincias e creando novos impostos.

O Dr. Gonçalves Ferreira, na mesma camara, defendeu a assemblêa provincial e o partido conservador das accusações que lhes fez no dia anterior o Dr. José Mariano, relativamente á questão da lei que transferia a sede da matriz do Poço da Panela para o Monteiro.

O senado approvou em 3.ª discussão, hoje, o projecto de fixação das forças de mar para o exercicio de 1884—85.

Foi nomeado inspector da alfandega de Pernambuco, João Curvello Cavalcante.

Consta que pediu demissão do cargo de presidente de Goyaz, o bacharel Antonio Gomes Pereira Junior.

Foi creada uma agencia do correio na povoação de Jatobá.

—Os bancos, hoje, não affixaram tabelettas de cambio.

Napoles, 31.

O vulcão do Vesuvio está em erupção. Receia-se que o phenomeno tome grandes proporções e que occasionie importantes prejuizos.

Londres, 31.

O autor do crime de Phenix-park, do qual foram victimas o vice-rei da Irlanda e o sub secretario Burke, foi preso em Cape-Town, na colonia do cabo.

Correy, a denunciante do crime, acaba de ser assassinado.

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto.

Foi promovido a brigadeiro o coronel de artilharia Luiz Guilherme Wooff.

Rio de Janeiro, 2.

Hontem, na camara dos deputados, o Dr. Manoel Portella apresentou o justificou longamente um requerimento, cuja discussão ficou adiada, pedindo informações acerca da colonia Orphanologica Isabel, e no desenvolvimto do seu discurso tractou de varios assumptos.

Hoje, na mesma camara, o Dr. José Mariano respondendo ao Dr. Gonçalves Ferreira, discutio as questões de Pernambuco.

Nessa camara foi hoje approvado em 2.ª discussão o projecto de orçamento do ministerio da estrangeiros para 1884—85.

O ministerio da agricultura, em nome do gabinete, apresentou hoje na dita camara uma proposta referente ao elemento servil, no sentido das idéas do programma do governo.

Estão plenamente confirmadas as nomeações feitas para o correio de Pernambuco.

Londres, 2.

Diz o Times que a policia russa acaba de descobrir uma conspiração contra a vida do Czar.

Foram presas diversas pessoas.

Ceará, 3.

O resultado final da eleição para um deputado geral pelo 4.º districto é este:

Conselheiro Rodrigues Junior 548 votos.

Dr. Jaguaribe-Filho 414.

Foi eleito o conselheiro Junior por 134 votos de maioria.

Por este resultado houveram aqui demonstrações festivas.

Rio de Janeiro, 3.

Na camara dos deputados foi hoje reeleita a respectiva mesa.

O Dr. Manoel Portella respondeu hoje ao Dr. José Mariano extensamente.

Foi nomeado chefe de policia da S. Paulo, o bacharel José Joaquim Baeta Neves juiz de direito da comarca de Atibaia, na mesma provincia, sendo exonerado do dito cargo o bacharel Hypolito de Camargo.

Foi removido da comarca de Passos, em Minas Geraes, para a do Baixo Meirim, no Maranhão, o juiz de direito Francisco José Monteiro Junior, sendo declarado avulso o juiz de direito desta ultima comarca, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Foi exonerado o bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Acarabú e Sant' Anna, na provincia do Ceará.

Foi designada a comarca de S. José, de 2.ª entrancia na provincia de S. Catharina para nella ter exercicio o juiz de direito Muniz Barreto.

Paris, 2.

O Parlamento acaba de ser prorogado.

Cairo, 2.
Avalia-se em 12:000 o numero das victimas que tem feito o cholera-morbus até hoje.

As tropas inglezas perderam 80 homens.

Rio de Janeiro, 4.
Hontem, no senado, o Dr. Luiz Felipe de Souza Leão apresentou uma representação da Sociedade Auxiliadora da agricultura de Pernambuco acerca da criação de Banco.

Essa representação foi remetida á commissão de fazenda e orçamento.

Napoles, 4.
Desmoronou-se o cimo do monte Epomeo na ilha de Ischia.

Saigon, 4.
Acaba de fallecer Tu-Duc, imperador do Annam.

Paris, 5.
O Sr. Toucher de Careil, senador, foi nomeado embaixador da Republica Franceza junto ao governo de S. M. o Imperador da Austria.

Cairo, 5.
A epidemia do cholera-morbus diminue de intensidade.

Lisboa, 5.
Os jornaes annunciam ter-se declarado uma sedicção militar entre as tropas aquarteladas em Badajoz.

A sedicção tem caracter quasi geral, e os revoltosos são senhores nos seus quartéis.

Rio de Janeiro, 6.
Foi nomeado membro ordinario do conselho de Estado, o visconde de Paranaguá.

—Foi nomeado director das officinas de machinas do arsenal de marinha de Pernambuco, Domingos Augusto Ferreira Bastos.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca do Grajahú, na provincia do Maranhão o bacharel Carlos Emilio Peixoto.

—Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Elpidio José de Carvalho, da comarca de Camaragibe, na provincia de Alagoas, para a de Canindé, na provincia do Ceará.

O bacharel Alfredo da Cunha Martins, da comarca do Grajahú, no Maranhão, para a de Cametá, no Pará.

—Foi designada a comarca de Atalaia, na provincia das Alagoas, para nella ter exercicio o juiz de direito Costa Carvalho.

Rio de Janeiro, 7 de agosto.
Foram nomeados:

Chefe de policia do Pará, sendo exonerado o actual, bacharel Bruno Janssen Pereira.

Chefe de policia de Santa Catharina, Estevão de Siqueira.

Juiz de direito da comarca de Cimbres, em Pernambuco, o bacharel José Julião Rigueira Piato de Souza.

Juiz municipal e d'orphãos do termo do Exú, na mesma provincia, Augusto de Siqueira Cavalcante.

—Foi removido da comarca de Atalaia, nas Alagoas, para a de Itajubá, em Santa Catharina, o juiz de direito bacharel Antonio Ferraz da Motta Pereira.

—Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Alcantara, no Maranhão, bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

—Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e d'orphãos do termo de Itabaina do Pilar, o bacharel Nilo Caethé Pereira de Andrade.

Lisboa, 6.
Está completamente terminada a insurreicção das tropas aquarteladas em Badajoz.

Os republicanos, que foram os organizadores dessa sedicção, se refugiaram em Elvas (Portugal).

Berlim, 6.
S. M. o Imperador da Alemanha irá proximoamente á Ischl, onde deverá encontrar-se com S. M. o Imperador da Austria.

Rio de Janeiro, 7 de agosto.
Foi nomeado membro ordinario do Conselho d'Estado, na vaga do Visconde da Jaguaray, o membro extraordinario Visconde de Paranaguá.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Cametá, o bacharel Alfredo da Cunha Martios.

—Consta que vai ser removido o chefe de secção da alfandega do Pará, Antonio Lustosa de Lacerda Machyba.

Ceará, 7.
O resultado final da eleição procedida no 4.º districto desta provincia é favoravel ao Sr. conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, ministro da guerra.

Rio de Janeiro, 8.
Foi exonerado do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão o bacharel Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, e nomeado o bacharel Napoleão Silveira da Silva juiz municipal da comarca da Cachoeira no Pará.

Rio de Janeiro, 10.
Foi removido o guarda-mor da alfandega do Pará José Joaquim da Gama Malcher, para igual cargo na de Pernambuco.

—O guarda-mór da alfandega de Santos, José Marcos Inglez de Souza, foi removido para o mesmo cargo na do Pará.

CRONICA SEMANAL

Actos officiaes — Do governo central.

MINISTERIO DA GUERRA

Por portaria de 20 de julho foi nomeado Eduardo Ferreira França para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante da intendencia da guerra.

—Por decretos de 21 foram promovidos;

Corpo de estado-maior de 2.ª classe.

A coronel, o tenente-coronel Antonio Eduardo Martins, por merecimento.

A tenente-coronel graduado Leopoldo Augusto Ferreira, por antiguidade.

Arma de artilharia.

ESTADO MAIOR.

A major, o major graduado Francisco Raimundo Ewarton Quadros, por antiguidade.

1.º REGIMENTO.

A capitão o 1.º tenente Luiz Carlos Zamith, para a primeira bateria.

4.º BATALHÃO.

A capitão, o 1.º tenente Jaime Augusto de Oliveira Reis, para a 3.ª bateria.

A 1.ª tenentes da arma, os 2.ª tenentes José Agostinho Marques Porto Junior, Nicanor Gonçalves da Silva Junior, Alfredo Joaquim Paget.

1.ª tenentes da arma os alferes alumnos Alfredo Candido de Moraes Rego, Antonio Gabriel de Moraes Re-

go, Antonio José Dias de Oliveira, João da Rego Barros e Virgilio Henrique Muller.

Arma de Cavallaria.

A tenente, o alferes Julio Soares de Mello por estudos.

Arma de Infantaria.

8.º BATALHÃO.

A capitão, o tenente Manoel Nonato Neves Seixas, para a 8.ª companhia, por antiguidade.

10 BATALHÃO.

A capitão, o tenente Carlos Olimpio Ferraz, para a 8.ª companhia por estudos.

A tenentes da arma, os alferes Mathias José de Souza Ribeiro, Cypriano Alcides e Justino Lopes Cordeiro, por antiguidade; José Joaquim de Aguir e João Pedro do Rosario, por estudos.

Foram transferidos para o corpo de estado-maior de artilharia os capitães José Freire Bezerra Fontenelle e João Candido dos Reis Monte-negro, este do 1.º regimento e aquelle do 4.º batalhão da referida arma.

—Foi nomeado capitão-tenente do corpo ecclesiastico o padre Nicoláo Felício Monteiro.

—Foram transferidos para a 2.ª classe do exercito os capitães João Paulo da Silva Parto, do 11.º batalhão de infantaria e Manoel Lino Xavier do Amaral do 3.º batalhão de artilharia, na conformidade da imperial resolução de 1 de abril de 1871, e o alferes do 4.º regimento de cavallaria Luiz Pinto de Figueiredo, de accordo com o art. 2.º § 1.º motivo 2.º do decreto n.º 260 de 1 de dezembro de 1841.

—Foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Antonio Americo Pereira da Silva para o lugar de coadjuvante de desenho da Escola Militar da Corte.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado João Capristano de Abreu professor de historia e corographia do Brazil do extornato do Imperial Collegio de D. Pedro II.

Por despacho de 21 foi nomeado o Dr. Manoel Victoriano Pereira lente da 2.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Por despacho de 21 foram nomeados: official da ordem da Rosa o consel geral do Brazil, na Belgica, Manoel Antonio Moreira, e cavalleiro da mesma ordem o ex-vice-consul, em Bruxella, Emilio Wihleina cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz e official de 1.ª classe reformado, do corpo de fazenda da armada, João Pires de Figueiredo.

Conseden-se ao bacharel João de Sá e Albuquerque a exoneração, que pediu, do cargo de secretario da presidencia da provincia de S. Paulo.

MINISTERIO DE ESTRANGEIROS

—Por decreto de 21 resolveu-se que o Sr. José Gurgel do Amaral Valente, encarregado de negocios do Brazil no Paraguay, passe a exercer provisoriamente o seu emprego nos Estados-Unidos no impedimento do conselheiro Felipe Lopes Netto, que acaba de ser nomeado para membro do tribunal arbitral ou commissão mista internacional, para julgar as re-

clamações dos subditos britannicos por motivo de actos e operações das forças chilenas no Perú e Bolivia durante a guerra.

MINISTERIO DA MARINHA

Por decreto de 21 de agosto foram promovidos:

Officiaes de fazenda de 1.ª classe os de 2.ª: Joaquim Lopes de Barros por antiguidade; Clemente Alberto Foscano, por merecimento.

—Desembarcaram da corveta *Vital de Oliveira* o 1.º tenente José Pedro Alves de Barros; e do cruzador *Almirante Barroso* o 2.º tenente Olimpio de Thompson Silvestre.

—Foram desligados do batalhão naval os Srs. tenentes Lucio Soares Correia da Faria e Alberto Jacintho Correia de Mattos.

—Foi desligado do corpo de imperiaes marinheiros, o 1.º tenente José Gonçalves Leite.

—Para servir na flotilha do Amazonas foi nomeado o 1.º tenente Manoel Innocencio Pires Camargo.

—Para servir na flotilha de Matto Grosso foi nomeado o 1.º tenente Alberto Jacintho Correia de Mattos.

—Por decreto n.º 8943, de 12 do mesio do corrente anno mandou-se observar o regulamento internacional de sigaes para prevenir abdoamentos entre navios no alto mar.

—Mandou-se passar da corveta *Vital de Oliveira* para o monitor *Jaguary*, o 2.º tenente Carlos Ambrozio do Rego Barroso.

—Foi nomeado guardião do corpo de officiaes marinheiros o cabo da esquadra de imperiaes marinheiros Alberto João.

—Foi desligado do corpo de imperiaes marinheiros o 1.º cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha; sendo nomeado para servir n'elle o 2.º cirurgião Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Impassahy.

—Mandou-se desembarcar da corveta *Nitheroy* o 2.º cirurgião Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Impassahy.

—Mandou-se na corveta *Nitheroy* o 1.º cirurgião Dr. Severiano Brazilio Monteiro; na corveta *Cuanabara* o 1.º cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha; no cruzador *Lima Duarte* o official de fazenda Alfredo Lopes Ramos.

—Foi nomeado para servir na corveta *Nitheroy* o escrevente Mandel Peixoto Marques.

—Horriavel catastrophe.—No dia 10 de junho deu-se no Reachuelo, Bueno-Ayres, uma horriavel catastrophe.

Uma explosão das caldeiras fez voar pelos ares o rebocador «Lidia» e seus sete tripulantes, que morreram todos, ficando gravemente feridas muitas pessoas que se achavam nas proximidades do lugar do sinistro.

O «Lidia» rebocava um lancha de carvão, e achava-se a cerca de vinte braças da praia, tendo parado um momento para receber o mestre, que estava em terra.

Um momento depois da sua chegada a bordo, ouviu-se um estampido medonho, e o vapor voava pelo ares.

O cadaver do capitão do «Lidia» foi encontrado duas horas depois. Não apresentava ferimentos graves, sendo a morte causada por asphyxia. Um marinheiro, Vicente Rodrigues, foi cabir em cima de uma casa, a oitenta metros da distancia; o corpo foi encontrado em tres pedaços, em diferentes pontos. As pernas estavam a

mais de 200 metros do lugar do sinistro.

Um pequeno de 14 annos, filho do capitão, appareceu despedaçado a não menor distancia. Os cães principiavam a comel-o. O machinista do vapor foi encontrado, feito em pedaço, a grande distancia da praia. O corpo havia batido de encontro a um muro, esmigalhando-se.

Os outros corpos foram todos encontrados mais ou menos assim.

Algumas pessoas que estavam em terra ficaram cegas por estilhaços do vapor, e muitas gravemente feridas. O mesmo se deu com os marinheiros da embarcação que «Lidia» rebocava.

Que monstro!—Lê-se no *Tempo*, de Pernambuco:

Com este titulo transcrevemos da «Gazeta da Bahia» que tambem, por sua vez transcreveu da «Ordem da Cachoeira,» o seguinte:

«Pela subdelegacia da freguezia da Cruz das Almas, foi remettedo ao Sr. delegado de policia desta cidade, a fim de proceder a corpo de delicto e recolher á cadeia desta cidade, o individuo de nome Norberto de Souza Pinto, que no dia 15 do passado ferira com um tiro e cinco facadas a sua propria mãe Antonia Sabina do Amor Divino.

Que monstro!

Casamento.—A 26 do mez findo, na igreja de N. S. do Amparo, uniu-se pelos indissolúveis laços de hymineu o Sr. José Pereira de Aranjó com a Exm.^a Sr.^a D. Idalina Olimpia de Moraes.

Parabens.

ANNUNCIOS

Agradecimento.

José Antonio da S'Anna, e Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que hoje se dignaram acompanhar o cortejo fúnebre do enterro do joven José Maria Pereira da Silva, filho de seu presado amigo o Sr. capitão Lyandro Pereira da Silva.

Theresina, 25 de Agosto de 1883.

Os abaixo assignados fazem publicos que nesta data dissolveram de commum accordo a sociedade mercantil que tinham contrahido e girava nesta praça sob a firma de—Farias & Paula;—ficando a cargo e sob a responsabilidade do primeiro todo o activo e passivo da mesma firma.

Theresina, 12 de agosto de 1883.

Raimundo Antonio de Farias
José Francisco de Paula

Egido Gonçalves Pedreira, declara que tem gados de toda sorte para vender em suas fazendas Lagoa Grande, Tamandua e Flores, quem pretender dirija-se a casa de sua residencia na rua grande n. 14.

Theresina, 31 de agosto de 1883

D. Rosa Cesar de Paiva e Silva tem para vender no municipio de Valença, uma fazenda denominada Tabua, com

cerca de 400 rezes, boa casa de vivenda, terras, curraes, cercado, açude; bem como diversas posses de terras na fazenda -- Melgueiras,-- do mesmo municipio, muito proprias para criação.

Quem pretender dita fazendas e terras, dirija-se a annunciante nesta capital, a rua do Barroso.

Theresina, 23 de agosto de 1883.

Roza Cesar de Paiva e Silva.

PEDIDO.

Os abaixo assignados resolveram nesta dacta por sua casa commercial em liquidação, por isso pedem aos seus devedores, que venham satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Theresina, 1 de Setembro de 1883.

Francisco Bastos & Irmão.

Para a casa de Joaquim Brazileiro, Chegaram hontem os objectos seguintes:

Chapéos para senhora ultima moda,
Gravatas para senhora,
Botinas para senhora,
Charutos e cigarro brancos,
e muitas outras miudezas de gosto.

—Venhão ver para crer—

A

—RUA PAYSANDU—N.º 22

Muita attenção!

—**João da Cruz & Irmão** vendem bilhetes da 1.^a grande loteria da corte, á favor do fundo de emancipação.

Premio grande 300 contos de reis

Sabonetes hygienicos

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbulhas, pustulas e outras erupções cutâneas—Ao mesmo tempo o seu uso no toecador e nos banhos é dos mais salutarés e agradaveis.

Prompto allivio

Aniloto especial contra todas as affecções reumaticas, allivia a dor e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, nervgicas espasmodicos &c.

Mamadeiras

Para amamentar crianças.
Bicos para as mesmas.

Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras: vende por preços medicos a pharmacia de

Eugenio M. de Hollanda

39 Rua Grande 39

Pharmacia Pedreira

Unico deposito nesta cidade das especialidades pharmaceuticas de Ferreira & Companhia e Abrea Sobrinho & Companhia.

do Maranhão

Essencia de salsaparrilha e caroba—
Pílulas de fedegoso e caferano
Pílulas de jalapa da terra
—Xarope de sambahya—
Além d'estes encontram-se todos as mais preparações d'esta acreditadas casas e se vende mais barato do que em outra parte:

Rua Grande n.º 18.

A PHARMACIA PEDREIRA

Para cura de asthma.

Cigarros de stramonio—
Ditos de canhamo indiano—
Papél Giek 1—para fumigações—

Bombas para tirar leite—
Collares electro-voltáicos e magneticos—

Lancetas finas—
Machinas e copos para ventosas—
Siringas de Pravaz—
Fundas simples e duplas—

Grande sortimento de tintas, pincéis, breu, alcool, salitre, enxofre, gomma lacre, lixas, colla, papeis de cores &c.

Preços resumidos, mais barato do que em qualquer outra parte.

Rua Grande n.º 18.

O vinho de extracto de figado de bacalhau.

Eis aqui a formula do **VINHO VIVIEN**; Vinho velho de Gremache. 1:000 gr. Extracto concentrado do Figado de bacalhau. 10 gr.

M S A

Cada colher das de sopas, contem 20 centigrammas de extracto (Vivien) Chamamos, portanto a attenção para esse excellento preparado, apto para reparar a pobreza do organismo, regenerar a massa sanguinea, moderar as perturbações nervosas, e, em summa, reerguer a economia organica arruinada.

O *Vinho Vivien* apresenta debaixo de uma forma facil de aceitar-se e num volume limitado, um medicamento nutritivo de grande riqueza. Constitue um verdadeiro progresso realzado no dominio da medicina pratica. Constitue um progresso sobre tudo para nós outros, os profissionaes, que divisamos o provir da nossa arte como que concentrado nos aperfeçoamentos Therapeuticos. Como bem dizia a miudadas vezes o illustre *Trousseau*: «Amedicina não é nada; o remédio é tudo.»

Acresce que ja se realisão numerosas experiencias com esse preparado nos hospitaes de Londres por deligencias do Professor Bird. Concluiu elle um dos seus relatorios por esta phrase que pinta ao natural o caracter inglez: «*Making fles in a mar ked manner*», elle cria carne de um modo notavel!

Dr. P. Vernon.

(*Journal de Medecina*, de Bordécs 11 de Março de 1883.)

